



BORDALLO PINHEIRO LANÇA PEÇA DE JULIÃO SARMENTO INTEGRADA NO PROJETO WWB-WORLDWIDE BORDALLIANOS

INSPIRADA NA OBRA DO PINTOR NORTE-AMERICANO BARNETT NEWMAN, A BORDALLO
PINHEIRO CELEBRA, A TÍTULO PÓSTUMO, O MULTIFACETADO ARTISTA PORTUGUÊS
FALECIDO ESTE ANO

Caldas da Rainha, 9 de novembro de 2021 – A **Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro**, apresenta no próximo dia 11 de novembro, quinta-feira, a peça Barnett Newman, da autoria do artista Julião Sarmento, falecido no passado dia 4 de maio.

Neste último trabalho desenvolvido para o projeto WWB – Worldwide Bordallianos, celebra-se a carreira de sucesso do multifacetado artista que deixa o seu nome ligado a várias formas de arte, como a escultura, a fotografia, o cinema e o vídeo, entre outras.

Ao longo do seu percurso, Julião Sarmento utilizou um registo figurativo facilmente reconhecido: a representação do desejo e do corpo feminino. No entanto, embora menos mencionadas, as referências artísticas aos protagonistas das vanguardas artísticas são também fundamentais no seu percurso. Uma delas, provavelmente a mais recorrente, alude à pintura monocromática – o exemplo mais marcante da arte modernista, desde Mondrian e Alexander Rodchenko –, frequentemente a partir do uso das cores primárias.

Foi precisamente a partir deste pressuposto, combinando ironia e sincera homenagem, que desenvolveu o projeto cerâmico para a Bordallo Pinheiro, integrado na coleção WWB. Trata-se de uma alusão a um conjunto de quatro pinturas do artista norte-americano Barnett Newman, que dá nome a esta peça - *Who is afraid of Red, Yellow and Blue* - realizadas entre 1966 e 1970. As obras de Newman são, elas mesmas, uma referência à peça de teatro de Edward Albee, *Who is afraid of Virginia Woolf*. É, portanto (e em última instância), uma homenagem à escritora britânica, figura fundamental do modernismo literário. Mas é, sobretudo, uma inteligente ponte entre as formas tradicionais e animistas da cerâmica de Bordallo e o modernismo do século XX, aqui evocado na figura de uma das suas personalidades femininas mais proeminentes.

Imagem da peça: <https://we.tl/t-eOyWuBHoEq>

A apresentação desta peça de Julião Sarmento ocorrerá no próximo dia 11 de novembro na galeria Cristina Guerra Contemporary Art, em Lisboa, a partir das 18h30.

A peça “Barnett Newman” de Julião Sarmento, vai estar à venda na rede de lojas da Vista Alegre e Bordallo Pinheiro, bem como na loja online www.bordallopinheiro.com, pelo valor unitário de 2.100€, série numerada e limitada a 135 exemplares.

Sobre Julião Sarmento

Julião Sarmento (1948-2021) nasceu em Lisboa, estudou pintura e arquitetura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, e viveu e trabalhou no Estoril. Ao longo da sua carreira foi um artista interdisciplinar, tendo trabalhado nos mais diversos suportes, incluindo pintura, desenho, escultura, fotografia, cinema, vídeo, performance, som e instalação. Desenvolveu vários projetos específicos de locais significativos e, nas últimas cinco décadas, expôs individual e coletivamente em todo o mundo. A sua obra encontra-se em muitas coleções públicas e privadas na América do Norte e do Sul, Europa e Japão. O artista representou Portugal na 46.ª Bienal de Veneza (1997) e foi incluído na Bienal de São Paulo em 2002, entre muitos outros certames. Explorando territórios ambivalentes de sedução e transgressão, o trabalho de Julião Sarmento alude ao cinema, à literatura, à arte, à cultura popular e a episódios do quotidiano.

Sobre a coleção WWB

A coleção WWB – WorldWide Bordallianos é um projeto no qual nomes nacionais e internacionais ligados às áreas criativas das artes plásticas, do design e da moda, são convidados da Bordallo Pinheiro a reinterpretarem “Bordallo”, à luz da sua própria arte e do seu próprio processo criativo. Às peças Figo, de Paula Rego; Banana Prata da Madeira, de Nini Andrade Silva e a Quimera, de Alexandre Farto aka Vhils e DORA by Estudio Campana, junta-se “Barnett Newman” de Julião Sarmento.

Sobre a Bordallo Pinheiro

A Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha foi fundada em 1884, cruzando as artes tradicionais da cerâmica, a modernidade de diversos estilos que se anunciavam como o futuro, e a originalidade e irreverência do seu criador, **Raphael Bordallo Pinheiro**. Assim nascia a produção de peças indissociáveis, até hoje, do nosso imaginário, plenas de criatividade e humor, marcadas pela consciência social e pela transgressão das ideias feitas.

A aquisição da empresa por parte do Grupo Visabeira em 2009 resgatou esta herança de enorme valor, assegurando a continuidade de uma empresa de destacada notoriedade artística que se confunde com o património cultural nacional. Utilizando ainda grande parte das técnicas centenárias na reprodução dos modelos, a fábrica prossegue hoje a recuperação do riquíssimo e vastíssimo legado bordalliano e, animada pelo mesmo espírito pioneiro que lhe deu origem, cria produtos contemporâneos, reforçando a sua ligação a artistas de renome da arte contemporânea e alicerçando o seu prestígio nos diversos mercados em que marca presença. Nomes como Claudia Schiffer, VHILS, Estúdio Campana, Nini Andrade, Joana Vasconcelos, Paula Rego, Maria Lynch, Vik Muniz entre outros, dão continuidade ao espírito e trabalho de Raphael Bordallo Pinheiro, seja através de reinterpretações das suas obras, seja com obras próprias mas, marcadamente, inspiradas pelo legado que Raphael deixou.

Reconhecidas internacionalmente, as coleções da marca têm sido galardoadas com os mais altos prémios de design que premeiam o talento nesta área. Já fazem parte da história da Bordallo Pinheiro prémios como os German Design Awards, Iconic Awards e European Product Design Awards.

Atualmente, os principais mercados internacionais são a França, Itália, Espanha, Reino Unido, Holanda, Suécia, Estados Unidos e Japão. A marca está disponível, online, no mundo todo, conquistando cada vez mais admiradores.